



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 13/2018

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

**CARGO:**  
**BIBLIOTECÁRIO / DOCUMENTALISTA**

**DATA: 16/12/2018**

**HORÁRIO: das 08 às 12 horas**

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10  
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia os textos que se segue e responda às questões de 01 a 06.

**Texto 1****O Brasil queimou – e não tinha água para apagar o fogo**

01 Eu vim ao Rio para um evento no Museu do Amanhã.  
 02 Então descobri que não tinha mais passado.  
 03 Diante de mim, o Museu Nacional do Rio queimava.  
 04 O crânio de Luzia, a “primeira brasileira”, entre 12.500 e 13 mil anos, queimava. Uma das mais  
 05 completas coleções de pterossauros do mundo queimava. Objetos que sobreviveram à destruição de Pompeia  
 06 queimavam. A múmia do antigo Egito queimava. Milhares de artefatos dos povos indígenas do Brasil  
 07 queimavam.  
 08 Vinte milhões de memória de alguma coisa tentando ser um país queimavam.  
 09 O Brasil perdeu a possibilidade da metáfora. Isso já sabíamos. O excesso de realidade nos joga no  
 10 não tempo. No sem tempo. No fora do tempo.  
 11 O Museu Nacional em chamas. Um bombeiro esguichando água com uma mangueira um pouco maior  
 12 do que a que eu tenho na minha casa. O Museu Nacional queimando. Sem água em parte dos hidrantes,  
 13 depois de quatro horas de incêndio ainda chegavam caminhões-pipa com água potável. O Museu Nacional  
 14 queimando. Uma equipe tentava tirar água do lago da Quinta da Boa Vista. O Museu Nacional queimando. A  
 15 PM impedia as pessoas de avançar para tentar salvar alguma coisa. O Museu Nacional queimando. Outras  
 16 pessoas tentavam furtar o celular e a carteira de quem tentava entrar para ajudar ou só estava imóvel diante  
 17 dos portões tentando compreender como viver sem metáforas.  
 18 Brasil, é você. Não posso ser aquele que não é.  
 19 O Museu Nacional queimando.  
 20 O que há mais para dizer agora que as palavras já não dizem e a realidade se colocou além da  
 21 interpretação?  
 22 Diante do Museu Nacional em chamas, de costas para o palácio, de frente para onde deveria estar o  
 23 povo, Dom Pedro II em estátua. Sua família tinha tentado inventar um país e o fundaram sobre corpos  
 24 humanos. Seu avô, Dom João VI, criou aquele museu no Palácio de São Cristóvão. Dom Pedro II está no  
 25 centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador. Diante da parte esquerda do museu, indígenas  
 26 de diferentes etnias observam as chamas como se mais uma vez fossem eles que estivessem queimando.  
 27 Estão. É o maior acervo de línguas indígenas da América Latina, diz Urutau Guajajara. É a nossa memória  
 28 que estão apagando. É o golpe, é o golpe. “Poderiam ter salvo, e não salvaram”, ele grita.  
 29 Nunca salvaram. Há 500 anos não salvam.  
 30 As costas de Pedro ferviam.  
 31 Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz  
 32 brasileira com uma câmera na mão. “Não é só como se o British Museum estivesse queimando, é como se  
 33 junto com ele estivesse também o Palácio de Buckingham”, disse Jonathan Watts. “Não há mais possibilidade  
 34 de fazer documentário”, afirmou Gabriela Carneiro da Cunha. “A realidade é Science Fiction.”  
 35 Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer. Sem passado, indo para o Museu do  
 36 Amanhã, sou convertida em muda. Esvazio de memória como o Museu Nacional. Chamas dentro de todo ele,  
 37 uma casca do lado de fora. Sou também eu. Uma casca que anda por um país sem país. Eu, sem Luzia, uma  
 38 não mulher em lugar nenhum.  
 39 A frase ecoa em mim. E ecoa. Fere minhas paredes em carne viva.  
 40 “O Brasil é um construtor de ruínas. O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais.”  
 41 A frase reverbera nos corredores vazios do meu corpo. Se a primeira brasileira incendiou-se, que  
 42 brasileira posso ser eu?  
 43 O que poderia expressar melhor este momento? A história do Brasil queima. A matriz europeia que  
 44 inventou um palácio e fez dele um museu. Os indígenas que choram do lado de fora porque suas línguas se  
 45 incineram lá dentro. E eu preciso alcançar o Museu do Amanhã. Mas o Brasil já não é o país do futuro. O  
 46 Brasil perdeu a possibilidade de imaginar um futuro. O Brasil está em chamas.  
 47 O Museu Nacional sem recursos do Governo federal. Os funcionários do Museu Nacional fazendo  
 48 vaquinha na Internet para reabrir a sala principal. O Museu Nacional morrendo de abandono. O Museu  
 49 Nacional sem manutenção. O Rio de Janeiro. Flagelado e roubado e arrancado Rio de Janeiro. Entre todos os  
 50 Brasis, tinha que ser o Rio.  
 51 Ouço então um chefe de bombeiros dar uma coletiva diante do Museu Nacional, as labaredas lambem  
 52 o cenário atrás dele. O bombeiro explica para as câmeras de TV que não tinha água, ele conta dos

- 53 caminhões-pipa. E ele declara: “Está tudo sob controle”.  
 54 Eu quero gargalhar, me botar louca, queimar junto, ser aquela que ensandece para poder gritar para  
 55 sempre a única frase lúcida que agora conheço: “O Museu Nacional está queimando! O Museu Nacional está  
 56 queimando!”.  
 57 O Brasil está queimando.  
 58 E o meteoro estava dentro do museu.

(BRUM, Eliane. O Brasil queimou – e não tinha água para apagar o fogo. *El País*, 03 set. 2018. Com adaptações. Disponível em:  
 <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/opinion/1535975822\\_774583.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/opinion/1535975822_774583.html)>)

01. Em diversas passagens do texto, a autora utiliza construções metafóricas em que se compara ao museu, aproximando a tragédia acontecida na instituição de sua vivência. É o que acontece nos trechos a seguir, EXCETO em:
- (A) “Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer”. (linha 35)  
 (B) “Chamas dentro de todo ele, uma casca do lado de fora. Sou também eu. Uma casca que anda por um país sem país. Eu, sem Luzia, uma não mulher em lugar nenhum.” (linhas 36 a 38)  
 (C) “A frase ecoa em mim. E ecoa. Fere minhas paredes em carne viva.” (linha 39)  
 (D) “A frase reverbera nos corredores vazios do meu corpo”. (linha 41)  
 (E) “Sem passado, indo para o Museu do Amanhã, sou convertida em muda.” (linhas 35 e 36)
02. A crase antes do substantivo “destruição” é obrigatória e está corretamente empregada na linha 05. O mesmo acontece na frase:
- (A) As pessoas não comemoraram à destruição do museu.  
 (B) Não se sabe se alguém operou à destruição do museu.  
 (C) A polícia busca as circunstâncias que precederam à destruição do museu.  
 (D) O fogo procedeu à destruição do museu.  
 (E) O desabamento concluiu à destruição do museu.
03. Sobre a utilização das vírgulas no texto, julgue os itens a seguir.
- I. Em “Brasil, é você.” (linha 18), a vírgula está sendo usada para marcar vocativo, assim como em “Seu avô, Dom João VI, criou [...]” (linha 24).  
 II. Em “Dom Pedro II está no centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador” (linhas 24 e 25), as vírgulas separam apostos, assim como acontece em “Eu quero gargalhar, me botar louca, queimar junto” (linha 54).  
 III. Em “Não é só como se o British Museum estivesse queimando, é como se junto com ele estivesse também o Palácio de Buckingham”, disse Jonathan Watts” (linhas 32 e 33), a primeira vírgula marca a separação de orações e a segunda marca a transcrição de um discurso direto, assim como acontece em “Poderiam ter salvo, e não salvaram”, ele grita” (linha 28).  
 IV. Em “Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz brasileira com uma câmera na mão” (linhas 31 e 32), a vírgula separa orações que estão em relação de subordinação, assim como fazem as vírgulas em “Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer” (linha 35).
- (A) Somente os itens I e II estão corretos.  
 (B) Somente os itens II e III estão corretos.  
 (C) Somente os itens III e IV estão corretos.  
 (D) Somente os itens I e III estão corretos.  
 (E) Somente os itens II e IV estão corretos.
04. Acerca das repetições de ideias e estruturas no texto, indique a única opção que NÃO é condizente com a construção de sentidos realizada pela autora por meio desse recurso.
- (A) Nas linhas de 12 a 19, a repetição da frase “O Museu Nacional queimando” marca a ideia de concomitância na narração dos fatos que aconteciam enquanto o museu permanecia em chamas.  
 (B) Em “A frase ecoa em mim. E ecoa” (linha 39), a repetição do verbo indica incompreensão da autora em relação ao sentimento causado pela frase “Fere minhas paredes em carne viva”, de maneira que, somente ao repetir a palavra, ela consegue, metaforicamente, absorver seu sentido.

- (C) Ao categorizar o Brasil como “construtor de ruínas” (linhas 40) e afirmar que ele “está queimando” (linha 57) ou “em chamas” (linha 46), a autora compara, metaforicamente, a situação do museu com a situação do Brasil.
- (D) A menção ao Museu do Amanhã nas linhas 35 e 36 e na linha 45 pode ser vista como um contraponto à situação de destruição do Museu Nacional, que guardava artefatos históricos, importantes para entender o passado.
- (E) A repetição das formas verbais “queimava” e “queimavam” (linhas 04 a 07) enfatiza de maneira mais individualizada a gravidade do que acontecia com importantes peças do acervo do museu.
05. Considerando as formas verbais do verbo “dizer” presentes no texto, indique dentre os itens a seguir, aqueles que trazem uma forma verbal que, em decorrência do efeito de sentido pretendido no texto, NÃO se apresenta como transitiva direta com objeto direto explícito.
- I. “diz” (linha 27)  
 II. “dizer” (linha 35)  
 III. “disse” (linha 33)  
 IV. “dizem” (linha 20)
- (A) Somente os itens I e II.  
 (B) Somente os itens II e IV.  
 (C) Somente os itens II e III.  
 (D) Somente os itens III e IV.  
 (E) Somente os itens I, III e IV.
06. Dentre os trechos a seguir, presentes no texto, o único que NÃO possui características predominantemente descritivas é:
- (A) “Diante do Museu Nacional em chamas, de costas para o palácio, de frente para onde deveria estar o povo, Dom Pedro II em estátua.” (linhas 22 e 23)  
 (B) “Um bombeiro esguichando água com uma mangueira um pouco maior do que a que eu tenho na minha casa.” (linhas 11 e 12)  
 (C) “Dom Pedro II está no centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador.” (linhas 24 e 25)  
 (D) “Diante da parte esquerda do museu, indígenas de diferentes etnias observam as chamas como se mais uma vez fossem eles que estivessem queimando” (linhas 25 e 26)  
 (E) “Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz brasileira com uma câmera na mão.” (linhas 31 e 32)

Leia o texto que se segue e responda às questões 07 e 08.

## Texto 2

### Museu Nacional: o que tinha no acervo consumido pelo fogo

- 01 O Museu Nacional do Rio de Janeiro, consumido por um incêndio na noite deste domingo, conta com  
 02 um dos maiores acervos de antropologia e história natural do país — são cerca de 20 milhões de itens.  
 03 Localizado na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, é o museu mais antigo e uma das instituições  
 04 científicas mais importantes do Brasil.  
 05 Fundado por Dom João 6º no dia 6 de agosto de 1818, o museu acabou de completar 200 anos.  
 06 Atualmente, era administrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, por ser  
 07 universitário, tinha caráter acadêmico e científico.  
 08 Muitas peças do acervo são exemplares únicos — de esqueletos de dinossauros a múmias egípcias,  
 09 passando por milhares de utensílios produzidos por civilizações ameríndias durante a era pré-colombiana.  
 10 **1. Luzia**  
 11 Entre os itens provavelmente destruídos pelo fogo, está uma das principais atrações do museu: o  
 12 fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil, batizado de Luzia.  
 13 Descoberto em 1974 pela arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire, em Minas Gerais, teria  
 14 11.300 anos.  
 15 **2. Sala dos dinossauros**  
 16 Um dos grandes destaques da coleção de paleontologia é o esqueleto *Maxakalisaurus topai*, o primeiro  
 17 dinossauro de grande porte a ser montado no Brasil. A ossada também foi encontrada em Minas Gerais.

18 Após um ataque de cupins na base de sustentação, em 2017, o *Maxakalisaurus topai* foi desmontado  
 19 e guardado em caixas em um canto da sala de dinossauros, que foi fechada. O espaço foi reaberto em julho  
 20 deste ano, após uma campanha de financiamento coletivo na internet.

21 De acordo com seus catálogos, o Museu Nacional possui uma das mais importantes coleções  
 22 paleontológicas da América Latina, totalizando 56 mil exemplares e 18,9 mil registros.

23 A coleção consiste principalmente de fósseis de plantas e animais, do Brasil e de outros países, além  
 24 de reconstituições e réplicas.

### 25 **3. Meteorito Bendegó**

26 A coleção conta ainda com o meteorito Bendegó, encontrado em Monte Santo, na Bahia, em 1794.  
 27 Com 5.260 kg, a peça está na instituição desde 1888.

28 Por se tratar de um objeto metálico pesado, pode ser um dos poucos itens do museu que tenha  
 29 sobrevivido às chamas.

### 30 **4. Caixão de Sha Amun em su**

31 Com mais de 700 peças, a coleção de arqueologia egípcia do Museu Nacional é considerada a maior  
 32 da América Latina e a mais antiga do continente — com múmias e sarcófagos.

33 O caixão de Sha Amun em su é uma das atrações mais populares da seção. Trata-se de um presente  
 34 que Dom Pedro 2º recebeu, em 1876, em sua segunda visita ao Egito.

### 35 **5. Trono de Daomé**

36 Outra raridade do acervo é o trono do rei africano Adandozan (1718-1818), doado pelos embaixadores  
 37 do rei ao príncipe regente Dom João 6º, em 1811.

### 38 **6. Coleção de arqueologia clássica**

39 Uma das coleções mais valiosas do museu é a de arqueologia clássica, composta por 750 peças das  
 40 civilizações grega, romana e etrusca.

41 Devido ao tamanho e ao valor, foi considerada o maior do gênero na América Latina.

### 42 **7. Artefatos de civilizações ameríndias**

43 O acervo de etnologia tinha artefatos da cultura indígena, como objetos raros do povo Tikuna, e afro-  
 44 brasileira, além de itens de culturas do Pacífico. Havia pelo menos 1.800 artefatos de civilizações ameríndias  
 45 da era pré-colombiana.

46 Segundo a historiadora Heloísa Bertol Domingues, o museu foi concebido nos moldes de instituições  
 47 europeias. Na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”, Dom Pedro 1º  
 48 escreveu que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.

### 49 **'Tragédia para o Brasil e para o mundo'**

50 Em nota, o Museu Nacional afirmou que ainda está mensurando os danos ao acervo.

51 “É uma enorme tragédia. A hora é de união e reconstrução. Infelizmente, ainda não conseguimos  
 52 mensurar o dano total ao acervo, mas precisamos mobilizar toda a sociedade para a recuperação de uma das  
 53 mais importantes instituições científicas do mundo”, afirmou Alexander Keller, diretor do Museu Nacional, no  
 54 texto.

55 A doutora em antropologia Alba Zaluar, que estudou no museu, classificou o incêndio como “uma  
 56 imensa tragédia para o Brasil e para o mundo”.

57 “O acervo do Museu Nacional é uma coisa única no Brasil, não tinha nada igual no país”, afirmou  
 58 Zaluar à BBC News Brasil.

59 “O prédio foi residência da família real. Tinha uma biblioteca da área de antropologia importantíssima.  
 60 Estamos arrasados.”

61 O presidente Michel Temer (MDB) disse, em nota, que o incêndio causou uma perda “incalculável ao  
 62 Brasil”.

63 “Foram perdidos duzentos anos de trabalho, pesquisa e conhecimento. O valor para nossa história  
 64 não se pode mensurar, pelos danos ao prédio que abrigou a família real durante o Império. É um dia triste  
 65 para todos os brasileiros”, escreveu.

### 66 **Prédio não teria alvará, segundo bombeiros**

67 O incêndio começou às 19h30, quando o museu estava fechado, e só havia quatro seguranças no  
 68 interior. Não foram registradas vítimas.

69 A reportagem da BBC News Brasil esteve no local. Em meio a um cenário de desespero, cidadãos  
 70 ofereciam ajuda aos bombeiros para tentar debelar o fogo. Por volta das 23h20, o incêndio ainda não estava  
 71 controlado.

72 Segundo o coronel Roberto Bobadey, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, membros da  
 73 corporação tiveram problemas para encontrar água em hidrantes da região.

74 “Os dois hidrantes mais próximos estavam sem carga. Estamos usando o lago da Quinta da Boa Vista  
 75 e de carros-pipa”, disse.

76 O coronel também afirmou que o prédio não tinha alvará dos bombeiros para funcionar.

77 As causas do incêndio ainda são desconhecidas.

07. Dentre as opções a seguir, a única que apresenta uma palavra cujo significado condensa uma ideia antônima ao significado expresso pela palavra “debelar” (linha 70) é:
- (A) Atear (D) Vencer  
 (B) Controlar (E) Resolver  
 (C) Extinguir
08. A frase “Na época da inauguração, quando o local ainda se chamava ‘Museu Real’, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo era ‘propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil’” (linhas 47 e 48) pode ser reescrita, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa e sem prejuízo de sentido para o texto em que ocorre, de diversas maneiras, EXCETO:
- (A) “Propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”: esse foi o objetivo escrito por D. Pedro I, na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”.  
 (B) Quando o local ainda se chamava “Museu Real”, na época da inauguração, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.  
 (C) Quando o local ainda se chamava “Museu Real”, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo, na época da inauguração, era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.  
 (D) Dom Pedro 1º escreveu, na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”, que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.  
 (E) “Propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil” foi o objetivo escrito na época da inauguração, por Dom Pedro 1º, quando o local ainda se chamava “Museu Real”.

**As questões 09 e 10 referem-se aos Textos 1 e 2.**

09. Considerando as diferenças e semelhanças entre conteúdo e objetivos dos dois textos, julgue os itens a seguir:
- I. Embora os dois textos tenham viés jornalístico, o Texto 2 tem caráter mais noticioso, enquanto o Texto 1 se apresenta de maneira opinativa e crítica.  
 II. Em virtude dos objetivos diferentes dos dois textos, não há como afirmar que o texto 1 tenha compromisso com a verdade, já que se trata de uma crônica jornalística, enquanto o Texto 2 é, efetivamente, uma notícia calcada em acontecimentos reais.  
 III. Tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 recorrem a falas de envolvidos ou espectadores dos acontecimentos, entretanto, enquanto o Texto 2 as utiliza em grande quantidade para fornecer informações que ajudem a descrever e reconstituir os fatos relacionados à tragédia, o Texto 1 traz falas pontuais que mostram um ponto de vista mais subjetivo e emocional sobre os fatos.  
 IV. Enquanto o texto 2 pode ser descrito como um texto de tipologia predominantemente narrativa, por seu caráter de notícia, o texto 1 é predominantemente descritivo, com pequenas passagens narrativas e opinativas.
- (A) Somente os itens II, III e IV estão corretos.  
 (B) Somente os itens II e IV estão corretos.  
 (C) Somente os itens I e IV estão corretos.  
 (D) Somente os itens I e III estão corretos.  
 (E) Somente os itens II e III estão corretos.
10. Por tratarem do mesmo assunto, há situações referentes ao incêndio no Museu Nacional que são mencionadas nos dois textos. Considerando essa informação, indique dentre as passagens a seguir, presentes no Texto 2, aquela em que NENHUMA das informações que menciona está presente no Texto 1.
- (A) “Segundo o coronel Roberto Bobadey, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, membros da corporação tiveram problemas para encontrar água em hidrantes da região. ‘Os dois hidrantes mais próximos estavam sem carga. Estamos usando o lago da Quinta da Boa Vista e de carros-pipa’, disse.” (linhas 72 a 75, Texto 2)  
 (B) “Entre os itens provavelmente destruídos pelo fogo, está uma das principais atrações do museu: o fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil, batizado de Luzia.” (linhas 11 e 12, Texto 2)  
 (C) “A coleção conta ainda com o meteorito Bendegó, encontrado em Monte Santo, na Bahia, em 1794. Com 5.260 kg, a peça está na instituição desde 1888.” (linhas 26 e 27, Texto 2)  
 (D) “O acervo de etnologia tinha artefatos da cultura indígena, como objetos raros do povo Tikuna”. (linha 43, Texto 2)  
 (E) “O coronel também afirmou que o prédio não tinha alvará dos bombeiros para funcionar.” (linha 76, Texto 2)

**LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO**

11. Sabendo, conforme prescreve a lei 8.112/1990, que o exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança e que a posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, é INCORRETO afirmar que
- (A) A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
  - (B) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
  - (C) A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
  - (D) A posse ocorrerá no prazo de sessenta dias (60) contados da publicação do ato de provimento.
  - (E) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor, compete dar-lhe exercício.
12. Aristodemo Cristovão da Rocha foi aprovado em concurso público e nomeado para cargo efetivo junto ao serviço público federal. O ato de provimento do cargo foi publicado em 25/04/2018. Aristodemo tomou posse em 10/05/2018 e entrou em exercício do cargo em 20/06/2018. Diante desse fato, é CORRETO afirmar que
- (A) Aristodemo deverá ser exonerado do cargo por ter extrapolado o prazo previsto de quinze (15) após a posse para entrar em exercício no cargo.
  - (B) Aristodemo deverá continuar exercendo normalmente seu cargo por ter cumprido o prazo legal para entrar em exercício após a posse.
  - (C) Aristodemo deverá continuar exercendo normalmente seu cargo vez que não existe prazo específico previsto em lei para o servidor entrar em exercício.
  - (D) Aristodemo deverá continuar exercendo seu cargo vez que o prazo da lei para o servidor entrar em exercício é de 90 dias a contar da publicação do ato de provimento do cargo.
  - (E) Aristodemo deverá ser exonerado porque a lei prevê que o servidor tem apenas trinta (30) dias após a publicação do ato de provimento para entrar em exercício do cargo.
13. A lei 8.112/1990 elenca, em seu art. 8º, as formas de provimento do cargo público. Com relação às formas de provimento previstas e ao que está posto em dispositivos subsequentes da lei 8.112/1990, é CORRETO afirmar que
- (A) A reversão é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
  - (B) A recondução é o retorno à atividade de servidor aposentado.
  - (C) A readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
  - (D) A promoção é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
  - (E) A nomeação para cargo de carreira, cargo isolado de provimento efetivo e também para cargo em comissão só poderá ser feita mediante prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
14. Em se tratando do Capítulo IV da lei 8.112/1990, que trata das licenças concedidas ao servidor público federal, é INCORRETO afirmar que
- (A) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença por motivo de doença em pessoa da família.
  - (B) Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
  - (C) O servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.

- (D) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- (E) Após cada triênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
15. No que se refere ao afastamento para exercício de mandato eletivo, de acordo com previsão legal da lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O servidor investido em mandato eletivo de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
- (B) No caso de afastamento do cargo, o servidor não precisará contribuir para a seguridade social como se em exercício estivesse.
- (C) O servidor investido em mandato eletivo de Prefeito será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (D) O servidor investido em mandato eletivo de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo e, não havendo compatibilidade de horário, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (E) O servidor investido em mandato eletivo ou classista não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
16. Quanto ao direito de petição, a lei 8.112/1990 diz que é assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo. O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente. Com relação a este direito de petição preconizado pela lei, é CORRETO afirmar que:
- (A) O direito de requerer prescreve em três (03) anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou que afetem interesse patrimonial e créditos resultantes das relações de trabalho.
- (B) O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, não interrompem a prescrição.
- (C) A administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de ilegalidade.
- (D) A prescrição pode ser relevada pela administração.
- (E) Para o exercício do direito de petição, não é assegurada vista do processo ou documento, na repartição, ao servidor ou a procurador por ele constituído.
17. Natanael Rosa Lima é servidor público efetivo e exerce o cargo de professor em um Instituto Federal de ensino, com carga horária de vinte (20) horas semanais. Natanael exerce também a mesma atividade em uma universidade pública, também com carga horária de vinte (20) horas semanais. Natanael é chamado para fazer opção por um dos cargos, sob pena de ser submetido e responder a processo administrativo por acumulação de cargo. Quanto ao caso de Natanael e de acordo com a lei 8.112/1990, está CORRETO afirmar:
- (A) A lei 8.112/1990 acolhe o caso de Natanael, pois permite casos de acumulação de cargos no serviço público como o de Natanael, desde que ele comprove a carga horária e a compatibilidade de horários para exercício dos cargos.
- (B) Acumulação de cargo público, não é um tema tratado pela lei 8.112/1990.
- (C) Natanael vai ter que fazer opção por um dos cargos, por que a lei 8.112/1990 proíbe que o servidor público tenha qualquer tipo de acumulação e exerça mais de um cargo público.
- (D) A lei 8.112/1990 só admite acumulação de cargos para os casos de professor e médico, o que não é o caso de Natanael, que terá de fazer opção por um dos cargos.
- (E) Natanael pode acumular os cargos porque a lei 8.112/1990 aceita a acumulação de qualquer cargo no serviço público desde que o servidor comprove sua condição para exercer os cargos.
18. Dinara Maciel da Luz, servidora pública federal, teve aplicada contra si, através de processo administrativo disciplinar, a pena de advertência por ter violado o inciso III do art. 117 da lei 8.112/1990 no exercício de sua função ao recusar dar fé em documento público. Mesmo advertida, a servidora no exercício de suas funções passou a violar o inciso IV constante no art. 117 da lei 8.112/1990, que trata das proibições ao servidor, desta vez opondo resistência injustificada ao andamento de documento e processo. O art. 129 da lei 8.112/1990 preceitua textualmente:

*Art. 129. A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do art. 117, incisos I a VIII e XIX, e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.*



Diante deste fato de reincidência de violação da lei apresentado com relação à servidora em questão e pelo exposto na lei 8.112/1990, conforme processo administrativo disciplinar competente, você diria que Dinara Maciel da Luz deverá

- (A) ser punida com a pena de demissão.
- (B) receber nova pena de advertência.
- (C) ser colocada em disponibilidade.
- (D) ser punida com a pena de suspensão de até 90 dias.
- (E) ser destituída de função gratificada que esteja exercendo.

19. Com relação ao inquérito e ao julgamento no processo administrativo disciplinar, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.
- (B) O julgamento fora do prazo legal implica nulidade do processo.
- (C) Considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.
- (D) O relatório do inquérito será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do servidor.
- (E) O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

20. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios que atendem às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão, proteção à maternidade, à adoção e à paternidade, além da assistência à saúde. Diante disto, pelo disposto na lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:

- (A) A aposentadoria compulsória será automática e declarada por ato, tendo vigência a partir do dia imediato àquele em que o servidor atingir a idade-limite de permanência no serviço ativo.
- (B) À servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até 1 (um) ano de idade serão concedidos 90 (noventa) dias de licença remunerada.
- (C) Equipara-se ao acidente em serviço o dano sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.
- (D) A aposentadoria voluntária ou por invalidez vigorará a partir da data da publicação do respectivo ato.
- (E) O afastamento do cargo efetivo, sem remuneração, acarreta a suspensão do pagamento do salário-família.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Dodebei (2002, p. 39), “as linguagens documentárias são consideradas metarrepresentações ou representações documentárias”. No tocante às funções das linguagens documentárias, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Não servem de instrumento para a distribuição útil dos livros ou documentos.
- (B) Orientam o analista sobre quais os melhores termos para representar o assunto de um documento.
- (C) Orientam o pesquisador sobre a escolha dos termos que corresponderiam à representação do assunto por ele procurado.
- (D) Organizam o campo conceitual da representação documentária.
- (E) Controlam as dispersões léxicas, sintéticas e simbólicas no processo de análise documentária.

22. Na organização dos conceitos em linguagens documentárias as relações conceituais são fundamentais. Neste sentido, marque a opção que NÃO contém exemplos de relações conceituais.

- (A) Relações de equivalência.
- (B) Relações hierárquicas.
- (C) Relações partitivas.
- (D) Relações entre linguagem natural e linguagem documentária.
- (E) Relações de oposição.

23. Considerando as linguagens documentárias, assinale a opção que melhor representa as linguagens pós-coordenadas:
- (A) Mantém relação unilateral entre os termos.
  - (B) Combinação de termos feita no momento da recuperação da informação.
  - (C) Menor índice de revocação.
  - (D) Os termos são escolhidos no ato da indexação.
  - (E) Não permite a inclusão de novos termos.
24. A resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) Nº 42, de 11 de janeiro de 2002, dispõe sobre o Código de Ética do CFB. Acerca das penalidades, assinale a opção que NÃO constitui uma medida punitiva:
- (A) Advertência reservada.
  - (B) Censura pública.
  - (C) Cassação do exercício profissional com apreensão da carteira profissional.
  - (D) Multa de 1 a 50 (cinquenta) vezes o valor atualizado da anuidade.
  - (E) Suspensão do registro profissional pelo prazo de até 5 (cinco) anos.
25. Conforme Almeida (2005, p. 13?), “a escassez de recursos tem levado bibliotecas e serviços de documentação a fazerem muito com pouco. Essa é uma das principais razões para a avaliação dos serviços”. Com relação à etapa de avaliação, marque a opção INCORRETA.
- (A) A avaliação é uma ferramenta que auxilia o bibliotecário a alcançar a eficácia e eficiência organizacionais e a desenvolver estratégias para melhorar a eficácia e a eficiência do acervo e dos serviços.
  - (B) O estabelecimento de prioridades é uma das funções da avaliação.
  - (C) A avaliação é, na prática, um processo catalisador de mudanças nas organizações.
  - (D) A avaliação deve ser um evento isolado, tendo em vista que nem sempre há a necessidade de revisar objetivos e metas de uma unidade de informação.
  - (E) A avaliação consiste em identificar e coletar dados sobre serviços ou atividades, estabelecendo critérios de mensuração do desempenho desses serviços ou atividades e determinando tanto a qualidade do serviço ou atividade.
26. De acordo com Vergueiro (1989), Maciel e Mendonça (2006) e Evans (2000), desenvolvimento de coleções é um ‘processo’ composto por etapas interdependentes. Considerando o enunciado acima, marque a opção que contempla TODAS as fases dessa atividade:
- (A) Estudo da comunidade, seleção, aquisição, classificação, catalogação, desbastamento incluindo o descarte.
  - (B) Estudo da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, avaliação, desbastamento incluindo o descarte.
  - (C) Seleção, aquisição, classificação, catalogação, indexação, desbastamento.
  - (D) Estudo da comunidade, seleção, aquisição, avaliação, descarte.
  - (E) Políticas de seleção, aquisição, classificação, catalogação, avaliação, descarte.
27. Com base no processo de desenvolvimento de coleções, assinale a opção CORRETA.
- (A) A literatura especializada também menciona a necessidade de considerar outros aspectos relacionados com o processo de desenvolvimento de coleções, tais como: armazenamento, conservação e preservação, catalogação, direitos autorais etc.
  - (B) O remanejamento de coleções ocorre, na maioria das vezes, quando as obras não atendem mais o perfil da instituição e/ ou da comunidade.
  - (C) Os critérios de seleção quanto aos documentos são: autoridade, atualidade, precisão, imparcialidade cobertura/ tratamento do assunto.
  - (D) Em bibliotecas universitárias, a ênfase no processo de desenvolvimento de coleções deve ocorrer nas etapas de estudo da comunidade e avaliação.
  - (E) A aquisição é o processo que implementa as decisões tomadas no processo de estudo da comunidade.
28. Segundo Amaral (2001), a promoção, tanto no setor lucrativo, quanto em unidades de informação, é a atividade mais visível. Das assertivas abaixo, assinale a opção INCORRETA.
- (A) A atividade promocional, em unidades de informação, deve ser realizada somente se houver demanda por mudanças sociais e organizacionais.
  - (B) A promoção, no nível prático, abrange uma infinidade de técnicas, táticas, materiais e meios que podem ser utilizados em distintos níveis de sofisticação conforme desejados ou possíveis de serem mantidos.

- (C) As atividades promocionais têm papel relevante na consolidação dos serviços de informação oferecidos pela biblioteca, para garantir o recebimento dos recursos financeiros necessários à sua manutenção.
- (D) As relações públicas e publicidade são componentes da promoção.
- (E) A promoção tem a ver com o culto e a manutenção da visibilidade e trata-se de componente de suma importância entre todas as etapas do ciclo de marketing.
29. Conforme Araújo Júnior (2007), a análise, a descrição e a representação temática do conteúdo de documentos são capitais ao se definir a indexação e o seu processo. Nesse sentido, marque a opção INCORRETA sobre indexação.
- (A) Ao pensar a indexação no âmbito maior das funções de um sistema de recuperação de informação, pode-se verificar a indexação ligada à administração da informação e mais especificamente no contexto da sua organização.
- (B) A conversão da linguagem na qual um documento foi redigido para uma linguagem documentária vai envolver uma leitura analítica do documento por parte do indexador, a fim de identificar e selecionar palavras-chave que possam representar de forma fidedigna o seu conteúdo.
- (C) Há dois tipos de indexação: manual e automática.
- (D) A indexação de assuntos envolve duas etapas principais: análise conceitual e tradução.
- (E) O processo de busca e recuperação da informação não depende diretamente da indexação.
30. Campello (2006, p. 78) afirma que “a identificação de documentos a partir de sua descrição bibliográfica é prática milenar na biblioteconomia, ocorrendo desde a Antiguidade, quando os bibliotecários inscreviam nas paredes das bibliotecas dados sobre os livros no acervo”. Acerca dos números identificadores de livros e publicações periódicas, assinale a opção INCORRETA.
- (A) No Brasil, a Biblioteca Nacional é responsável pela supervisão e gerência técnica da Agência Brasileira do ISBN desde 1978.
- (B) A origem do ISBN está ligada à necessidade sentida pelas grandes livrarias de esquema eficaz para gerenciar seus estoques de livros.
- (C) O ISBN identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, entretanto, não há a individualização por edição.
- (D) O ISSN é formado por 8 (oito) dígitos (diferentemente do ISBN, esses dígitos não têm significado) acrescidos de um dígito de controle.
- (E) No Brasil, o órgão responsável pelo ISSN é o IBICT.
31. Lancaster (2004) afirma que um vocabulário controlado é essencialmente uma lista de termos autorizados. Neste sentido, marque a opção CORRETA.
- (A) A estrutura semântica dos vocabulários controlados destina-se somente para controlar sinônimos.
- (B) A tabela de Cutter é um tipo de vocabulário controlado.
- (C) Não há diferença entre listas de cabeçalhos e tesouros.
- (D) A lista de cabeçalhos distingue as relações hierárquicas das associativas.
- (E) Os esquemas de classificação são exemplos de vocabulários controlados.
32. Grogan (2001) afirma que, enquanto a expressão ‘serviço de referência’ aplica-se à assistência efetivamente prestada ao usuário que necessita de informação, a expressão ‘processo de referência’ passou a ser empregada, ao longo dos últimos 30 anos, para denominar, em sua totalidade, a atividade que envolve o consulente e durante a qual se executa o serviço de referência. Com base no enunciado, marque a opção que apresenta a sequência lógica das etapas de um processo normal de referência.
- |             |                                 |
|-------------|---------------------------------|
| (1) Etapa 1 | ( ) O processo de busca         |
| (2) Etapa 2 | ( ) O problema                  |
| (3) Etapa 3 | ( ) A solução                   |
| (4) Etapa 4 | ( ) A questão negociada         |
| (5) Etapa 5 | ( ) A necessidade de informação |
| (6) Etapa 6 | ( ) A estratégia de busca       |
| (7) Etapa 7 | ( ) A resposta                  |
| (8) Etapa 8 | ( ) A questão inicial           |

Assinale a sequência CORRETA.

- (A) 6, 1, 8, 4, 2, 5, 7, 3.
- (B) 1, 6, 2, 4, 7, 3, 5, 8.
- (C) 8, 1, 5, 3, 7, 6, 2, 4.
- (D) 4, 8, 1, 2, 3, 7, 5, 6.
- (E) 2, 4, 7, 3, 1, 6, 8, 5.

33. A NBR 6023:2002 fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ ou outras fontes de informação, bem como destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros. Com base nesta norma, assinale a opção CORRETA.

- (A) IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2ª. ed. Brasília, DF, 1993.
- (B) ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/poort/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: <10 jan. 2002, 16:30:30>.
- (C) COSTA, V. R. **À margem da lei**. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.
- (D) BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.
- (E) REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939 -. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

34. A NBR 14724:2011 especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação à instituição. Considerando as regras gerais presentes nesta norma, marque a opção CORRETA.

- (A) Ao final do trabalho, as referências devem ser digitadas ou datilografadas com espaçamento 1,5 entre as linhas, separadas entre si por um espaço simples em branco.
- (B) Títulos sem indicativo numérico devem ser alinhados à esquerda.
- (C) A paginação deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha.
- (D) Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar, na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço duplo entre as linhas.
- (E) São exemplos de elementos sem título e sem indicativo numérico a folha de aprovação, a dedicatória, a epígrafe e as referências.

35. De acordo com a NBR 6028:2003, a extensão para resumos de artigos de periódicos é

- (A) de 100 a 300 palavras.
- (B) de 100 a 250 palavras.
- (C) de 150 a 250 palavras.
- (D) de 100 a 200 palavras.
- (E) de 50 a 100 palavras.

36. De acordo com a NBR 6028:2003, assinale a opção INCORRETA.

- (A) O resumo crítico é redigido por especialistas com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se resenha.
- (B) O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo e do tratamento que cada item recebe no documento original.
- (C) O resumo informativo informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.
- (D) O resumo deve ser sempre precedido da referência do documento.
- (E) Na redação de resumos, deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

37. O Comitê Brasileiro responsável pela elaboração das normas na área de Informação e Documentação é o
- (A) 20.  
 (B) 19.  
 (C) 12.  
 (D) 13.  
 (E) 14.
38. De acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), as teses e dissertações apresentadas como parte requerida para um grau acadêmico são tratadas como manuscritos. Considerando a assertiva acima, assinale a opção INCORRETA.
- (A) A descrição física é comum à descrição dos manuscritos: extensão, ilustração, dimensão.  
 (B) Uma tese original é considerada uma publicação, devendo, portanto, registrar a quarta área de descrição.  
 (C) A indicação de que se trata de um trabalho acadêmico é dada em nota formal.  
 (D) Os orientadores não devem ser registrados na primeira área.  
 (E) Os elementos que são registrados na primeira área da descrição são os mesmos de uma publicação impressa.
39. Os recursos eletrônicos, de acordo com o AACR2, consistem de dados (informações que representam números, texto, gráficos, imagens, imagens em movimento, mapas, música, sons etc.), programas (instruções etc. que processam os dados para uso), ou combinações de dados e programas. Com base nas regras de catalogação de recursos eletrônicos, julgue (V) para as assertivas verdadeiras e (F), para falsas, marcando, em seguida, a sequência CORRETA.
- ( ) Para fins de catalogação, os recursos eletrônicos podem ser tratados de duas maneiras distintas, dependendo do tipo de acesso ser direto ou remoto.  
 ( ) Não se registra uma descrição física para um recurso eletrônico que estiver disponível apenas por acesso remoto.  
 ( ) A principal fonte de informação para catalogar um recurso eletrônico é o próprio recurso.
- (A) F, V, V.  
 (B) F, F, V.  
 (C) V, V, V.  
 (D) V, F, V.  
 (E) V, F, F.
40. Segundo o AACR2, na catalogação de monografias, a principal fonte de informação é
- (A) a página de rosto.  
 (B) o resumo.  
 (C) a capa.  
 (D) todos os elementos pré-textuais.  
 (E) a introdução.
41. A base para a escolha dos pontos de acesso de um item está na sua fonte principal de informação, que varia de acordo com o tipo de suporte físico do item. Assinale a opção que NÃO tem ponto de acesso pelo título.
- (A) Documentos de autoria pessoal desconhecida e que não emanam de uma entidade.  
 (B) Coletânea de obras de diferentes pessoas ou entidades.  
 (C) Documentos emanados de uma entidade e que não se enquadram em um ou mais tipos previstos para uma entidade ser autora e, nem tampouco, sejam de autoria pessoal.  
 (D) Documentos de autoria pessoal difusa (mais de 4 autores).  
 (E) Obras aceitas, como a sagrada escritura, por um grupo religioso.

42. Conforme VIEIRA (2014, p. 68), “classificação é um ato mental que visa entender ou relacionar coisas e ideias; ou, ainda, o ato de separar por semelhanças ou diferenças, dividir em grupos ou classes de acordo com as considerações exigidas pelo material/ documento/ ideias etc”. Acerca da classificação, assinale a opção INCORRETA.
- (A) Notação é o conjunto de códigos/símbolos utilizados na representação dos termos escolhidos para a classificação dos assuntos dos documentos, a fim de facilitar sua localização/recuperação no momento da pesquisa no sistema.
  - (B) De acordo com a apresentação, as classificações podem ser: enumerativas, analítico-sintéticas e semienumerativas.
  - (C) As classificações que dividem o conhecimento de forma consecutiva, partindo do geral para o específico, utilizam o método indutivo e são chamadas também de classificações facetadas.
  - (D) Os símbolos utilizados na construção da classificação em sistemas é chamado de síntese.
  - (E) A ordem de aplicação das várias características utilizadas na classificação denomina-se ordem de citação.
43. Com relação à Classificação Decimal de Dewey, marque a opção CORRETA.
- (A) O volume 1 da CDD traz o índice relativos, manual e as tabelas auxiliares.
  - (B) No início, a CDD possuía uma única tabela auxiliar: a tabela de subdivisões de forma. A partir da 17ª edição, a tabela passou a ser chamada de *standart subdivisions*. Posteriormente, a partir da 18ª edição, a CDD traz sete tabelas auxiliares.
  - (C) Devido à utilização de um ponto ( . ), a notação da CDD é mista.
  - (D) Os números fora de uso são indicados entre parênteses.
  - (E) Quando não houver orientação sobre o uso das subdivisões *standart*, deve-se seguir a regra geral, isto é, utilizar 2 (dois) zeros.
44. Considerando que a notação para Economia doméstica é 640 e as notações para as subdivisões *standart* são: 640.1-.9, assinale a opção CORRETA para REVISTA DE ECONOMIA DOMÉSTICA.
- (A) 640.05
  - (B) 640.03
  - (C) 640.1
  - (D) 640.5
  - (E) 640.003
45. Na Classificação Decimal de Dewey, a classe que representa Religião é
- (A) 200.
  - (B) 100.
  - (C) 400.
  - (D) 500.
  - (E) 900.
46. De acordo com Rowley (2002, p. 109), “as bases de dados podem ser armazenadas em meios magnéticos ou ópticos, como discos, e acessadas local ou remotamente”. Com base no enunciado, assinale a opção que NÃO contempla bases de dados de fontes.
- (A) Bases de dados numéricos.
  - (B) Bases de dados de texto integral.
  - (C) Bases de dados multimídia.
  - (D) Bases de dados catalográficos.
  - (E) Bases de dados textuais e numéricos.
47. Conforme Rowley (2002), as bases de dados bibliográficos são
- (A) aquelas que contém dados numéricos, incluindo dados estatísticos.
  - (B) aquelas que incluem citações ou referências e, às vezes, resumos de trabalhos publicados.
  - (C) aquelas que incluem informações armazenadas em diferentes suportes.
  - (D) aquelas que contém notícias de jornal.
  - (E) aquelas que mostram o acervo de determinada biblioteca ou unidade de informação.

48. O mecanismo de busca que utiliza os operadores: AND/ NOT/ OR/ NEAR é
- (A) a busca difusa.
  - (B) a busca por proximidade.
  - (C) a busca por conceito.
  - (D) a busca por frase.
  - (E) a busca booleana.
49. Na avaliação dos mecanismos de busca, deve-se considerar as seguintes características, EXCETO:
- (A) Facilidade de acesso.
  - (B) Atualidade.
  - (C) Imparcialidade dos dados.
  - (D) Confiabilidade da instituição.
  - (E) Autoridade da fonte.
50. Grogan (1970 apud CUNHA, 2010) afirma que as fontes de informação são divididas em três categorias: primárias, secundárias e terciárias. Nesse sentido, assinale a opção que contenha apenas fontes de informação primárias.
- (A) Normas técnicas e livros.
  - (B) Manuais e biografias.
  - (C) Relatórios técnicos e legislação.
  - (D) Diretórios e patentes.
  - (E) Fontes históricas e teses.